

O USO DA FOTOBIOGRAFIA NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Raimundo Candido Teixeira Júnior
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
rctj8@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Todos os anos o professor de história do Ensino Fundamental se depara com a necessidade de ajudar seus alunos a compreenderem noções básicas sobre o conhecimento da História. Dentre os pontos mais importantes estão o de formular uma definição da História, descobrir quais as fontes que o historiador utiliza e, principalmente, entender quem faz a História.

Neste sentido, partimos da “Escola dos Annales” como um movimento que surge na França durante o século XX e da criação da própria revista *Annales d'histoire économique et sociale* em 1929, fundada por Lucien Febvre e Marc Bloch. A partir desse movimento, houve transformações nas problemáticas e nas metodologias utilizadas pela História, bem como, a aproximação da História com outras ciências.

Com a mudança dos paradigmas historiográficos, o espaço escolar também passou a modificar a própria forma como a História passa a ser ensinada. Sendo assim, o ensino da história que esteve muito tempo associado ao estudo dos eventos políticos, relatados de forma evolucionista e positivista, sempre privilegiando os documentos ditos oficiais, passa a dar espaço a uma história que se foca em novas abordagens, como o econômico, o social e o cultural. Além de ampliar a noção de fonte histórica, os indivíduos da sociedade passam a ser colocados no status de sujeitos sociais e, portanto, construtores da própria História.

O presente trabalho surge a partir do seguinte problema: Como o professor de História do Ensino Fundamental pode aproximar a construção da História à realidade cotidiana de seus alunos? Utilizamos, portanto, a fotobiografia no ensino da História como instrumento capaz de realizar essa aproximação do estudante com o metiê do historiador. A partir da utilização da fotobiografia pretendemos trabalhar a noção e identificação das fontes historiográficas, seja ela visual ou oral, bem como

rememorar fatos vividos. Por fim, pretendemos relacionar os momentos vivenciados pelos alunos, associando sua história pessoal com outros fatos históricos, demonstrando, portanto, que o próprio aluno participa e também faz a História.

METODOLOGIA

A fotobiografia surge como uma forma inovadora de se trabalhar o ensino de História em sala de aula, na medida em que se trata de uma forma de relatar a vida de alguém, neste caso, dos alunos, recorrendo às fotografias e eventos que estão em suas memórias. Sendo assim, a história passa a ser contada através de fotos e relatos que buscam explicar essas fotografias.

Por outro lado, se faz importante levar em consideração as recomendações da professora Pura Lúcia Oliver Martins na obra: “Didática Teórica e Didática Prática: para além do confronto”, ao afirmar que na utilização dos recursos metodológicos, torna-se importante que o professor observe critérios básicos como os seus objetivos, a natureza do conteúdo que pretende transmitir, a natureza de aprendizagem e o nível de desenvolvimento do aluno.

Em consonância com as recomendações da professora Pura Lúcia Oliver Martins, nosso trabalho foi realizado em três grandes etapas: Na primeira temos a aula expositiva e dialogada com noções básicas sobre a História, apresentadas no livro didático; a segunda etapa se baseou em uma aula expositiva sobre a definição de fotobiografia, sua utilidade e como os alunos podem confeccioná-las e por fim, a terceira etapa foi baseada na apresentação individual das fotobiografias em sala de aula.

Na primeira etapa utilizamos o livro didático “História sociedade & cidadania” do autor Alfredo Boulos Júnior, referente ao 6º ano do Ensino Fundamental, na turma do 6º D da Escola Estadual de Ensino Fundamental de Aplicação, na cidade de Campina Grande – Paraíba. Em duas aulas de 45 minutos, trabalhamos de forma expositiva e dialogada o Capítulo 1: “História e Fontes Históricas” do livro, focando os seguintes temas: “O que a História estuda?”, “As fontes da História”, “Quem faz a História?”.

Durante a segunda etapa, realizamos de forma expositiva uma aula ensinando o que é uma fotobiografia, qual a importância da fotobiografia e como confeccionar uma fotobiografia. Em seguida, distribuimos o material com o qual os

alunos deveriam construir a fotobiografia. O material foi baseado em folhas de ofício A4 dobradas, se assemelhando a um pequeno livro, no qual os alunos deveriam levar para casa, criar uma capa e nas páginas seguintes colar fotos relevantes de sua história, ao longo da vida. Após inserir cada foto, eles deveriam tecer comentários sobre aqueles momentos relacionando-os com a história da cidade, do Brasil ou do mundo. O prazo para confecção da fotobiografia em casa foi de uma semana, após a entrega do material.

Por fim, na terceira etapa, os alunos entregaram as fotobiografias e apresentaram o trabalho que realizaram para os colegas, mostrando as fotos e dizendo o que cada foto representava em sua vida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente durante a primeira etapa, compreendemos que alguns conceitos trabalhados, como o de fonte histórica e a compreensão de quem faz a História não estavam previamente claros para os alunos. De modo que, os alunos já compreendiam o significado de História e tinham conhecimentos sobre a função e importância da História, mas não sabiam a princípio reconhecer uma fonte histórica.

Por outro lado, percebemos que eles acreditavam que a História era feita somente através eventos políticos e dos “grandes homens”, conforme a historiografia tradicional. Aos poucos os alunos foram reconhecendo que a História é feita por todos nós e que a História não envolve apenas fatos políticos.

Já na segunda etapa, a fotobiografia se apresentou como uma novidade para eles, visto que, a maioria desconhecia o que é uma fotobiografia e sua importância. Contudo, percebemos uma empolgação em realizar a atividade, afinal, eles confeccionaram materiais relacionados com suas próprias vidas, tornando a História não um componente curricular do passado, mas passando a produzir sentido e importância, enquanto uma construção cotidiana.

Sobre a confecção das fotobiografias nos deparamos com algumas dificuldades apresentadas pelos alunos. Dentre eles, estava a de não possuir fotos para colocar nas fotobiografias, visto que alguns desses alunos apresentam uma realidade socioeconômica delicada, e durante sua trajetória de vida não havia fotos que pudessem contar sua história. Para resolver esse problema sugerimos que

esses alunos desenharem os momentos mais significativos de sua história, conforme lembravam, em virtude da ausência das fotografias.

Outra dificuldade relevante foi o fato de que alguns alunos não conviviam com seus pais, sendo criados e educados por outros entes familiares como tias e avós. Sugerimos que eles recorressem às memórias desses familiares para conhecer suas histórias de vida a partir de seu nascimento.

Já na terceira etapa, percebemos que alguns alunos conseguiram atingir o objetivo de contar um pouco de sua história para os colegas de sala, mostrando as fotos e imagens inseridas na fotobiografia, trazendo, portanto, uma aproximação com o professor e os demais colegas, ao relatar a versão de sua própria história.

Nesta terceira etapa também ocorreram algumas limitações, dentre elas, a timidez de parte dos alunos em não querer apresentar aos colegas sua fotobiografia. Além disso, percebemos que em algumas fotobiografias estavam registrados momentos delicados e trágicos da vida desses alunos. E por isso, eles se recusaram a ler o que haviam escrito. Conversamos em particular com esses alunos e sugerimos que os eventos traumáticos fossem “excluídos” no momento da apresentação, de modo a evitar constrangimentos diante dos colegas.

De modo geral, podemos concluir que a utilização da fotobiografia no ensino de História trouxe resultados altamente positivos, de modo que foi possível observar que os alunos aprenderam na prática como é a função do historiador. Acreditamos que o conceito de fontes históricas foi bem trabalhado, na medida em que os alunos compreenderam que a fotografia pode ser utilizada como importante fonte documental pelo historiador para falar sobre o passado. Além disso, eles compreenderam que o relato de seus pais e familiares também são relevantes enquanto fontes orais para a construção da sua própria história.

Foi possível demonstrar que o trabalho do historiador não é neutro, pois assim como afirma Michel de Certeau ao falar sobre o papel do historiador na “Operação Historiográfica”, a produção do historiador é fortemente influenciada por suas experiências individuais, nos quais ele escolhe os fatos históricos mais relevantes, e oculta outros que não quer tornar explícitos.

Da mesma forma, os alunos selecionaram fotos de sua vida dentre várias outras que poderiam ter disponíveis, explicando porque escolheram aquelas fotos, mostrando momentos que julgavam importantes e o que eles representaram em

suas vidas. Como também, por outro lado, deixaram de inserir fotos ou até mesmo, ocultaram algumas experiências vividas durante suas apresentações.

CONCLUSÃO

Concluimos o presente trabalho compreendendo que o uso da fotobiografia no ensino de História se torna um método eficaz para que o aluno compreenda o trabalho do historiador. Este recurso pode ser utilizado desde o início do 6º ano do Ensino Fundamental, visto que, é quando os alunos começam de fato a ter contato com os primeiros conceitos do componente curricular de História.

Aprender de forma prática como se escreve a História, se perfaz enquanto uma experiência única para cada aluno em escrever a sua própria história. Por outro lado, é possível ampliar a noção de fonte historiográfica, utilizando não apenas fotografias, mais os relatos orais e o uso da própria memória na tentativa lembrar os acontecimentos marcantes em nossa vida.

Além disso, a leitura e observação das fotobiografias produzidas pelos alunos, permitiu uma aproximação maior na relação educador-educando, revelando que enfrentamos realidades diferentes e que a trajetória de vida dos alunos de uma mesma sala de aula podem ser completamente distintas.

Por fim, através do uso da fotobiografia em sala de aula, redescobrimos juntamente com os alunos que a História deixa de ser algo distante de nossa realidade, para se tornar uma prática cotidiana, compreendendo também que a História é feita por todos nós e não apenas algumas pessoas.

REFERÊNCIAS

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. Edição reformulada, 6º ano. 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2012. p. 12-24.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da Historiografia**. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.

CERTEAU, Michel. Operação Historiográfica. In:_____. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. p. 56-108.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática Teórica e Didática Prática: para além do confronto**. São Paulo: Editora Loyola, 1999.